



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

Ata da 5ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão da Região Hidrográfica do Guaíba

Ao vigésimo oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às 9h30min, na SEMA – auditório, 15º andar – Porto Alegre-RS. **MEMBROS PRESENTES:** Comitê Taquari-antas – titular: Daniel Schmitz; Comitê Caí – titular: Tânia Zoppas; Comitê sinos – suplente: Adolfo Antônio Klein; Comitê do Lago Guaíba – titular: Manoel Salvaterra; Comitê pardo – titular: Júlio Salecker; Comitê Gravataí – suplente: Sergio Cardoso; Comitê alto Jacuí – titular: Paulo Roberto Cervi; SEMA – titular: Juliane Vedana Flor. **AUSENTES:** Comitê Vacacaí-Vacacaí Mirim; Secretaria de Obras Públicas. **DEMAIS PRESENTES:** Secretaria Executiva Adjunta do CRH/RS: Carmem Silva e Diretor do DRH: Marco Mendonça. **Pauta:** 1. Aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária da CTG; 2. Empréstimo BID/BIRD - Diretor Marco Mendonça; 3. Convênio SEMA/METROPLAN – esclarecimentos e 4. Assuntos Gerais. **Item 01: Aprovação Ata da 4ª reunião da CTG** – O presidente Manuel Salvaterra submeteu à plenária a aprovação, após o pedido de desculpas do Daniel por não ter conseguido agrupar as informações de acordo com a última reunião e ser realizada a leitura da mesma. A ata foi aprovada por todos os presentes. **Item 02: Empréstimo BID/BIRD** – Marco esclareceu que não há nada assinado entre a SEMA ou FEPAM com este empréstimo, o que ocorreu foi que no ano passado um consultora do banco mundial procurou o estado, mas era para o projeto Pró-Confins 2, a SEMA é detentora do projeto Pró-Redes, o qual foi assinado em 2011 e teve como projetos desenvolvidos o SIRAM, RSBIODIVERSIDADE e SMAD. Lembrou que o Pró-Confins 2 não sabe das condicionantes e nem para que serve, a única coisa certa é que não tem nada a ver com a SEMA. Relatou também que utilizaram o pró-gestão como base para o Plano Estadual de Recursos Hídricos. Lamentou que hoje o grau de conhecimento da Secretaria ainda é muito limitado, como exemplo a quantidade de poços pelo IBGE que chegam a mais de 400 mil, onde outorgados apenas há em torno de no máximo 10 mil. **Item 03: Convênio SEMA/METROPLAN** – Daniel iniciou com uma introdução referente ao assunto, onde menciona que este projeto tinha três focos principais: agência, cobrança e planejamento. A agência sendo firmada na METROPLAN em função da estrutura existente no órgão. O Planejamento teria como base a utilização das informações do Pró-Guaíba e toda a viabilização deste projeto seria através de cobranças, sendo que cada comitê faria as mesmas da sua maneira, não precisando de uma modelo a ser seguido. Um dos motivos que fez o convênio não ter seguimento, foram os comitês não enxergarem as mobilizações que deveriam ocorrer. Tania Zoppas relatou que a METROPLAN no Caí se apresentava como Agência e não como ela mesma. Adolfo relatou que no Sinos também estava confuso, inclusive comentou que “Enquanto não houver plano de bacia, não há cobrança” e que na época não ficou claro como estavam planejando colocar em prática. Manuel Salvaterra justificou que esta colocando este assunto novamente em pauta, pois no Plano Estadual de Recursos Hídricos há cobrança e as agências devem ser implantadas em dois anos, mesmo ainda não tornando-se Lei, há esta preocupação. Carmem Silva relata que o processo do convênio está perdido e que inclusive o Fabrício, chefe de gabinete da SEMA, estava atrás para poder finalizar o mesmo e também não encontrou. Carmem Silva apresentou o relatório elaborado pela METROPLAN referente ao acordo, com as justificativas e os andamentos que o mesmo obteve em 2011. Daniel sentiu-se incomodado por este assunto não ter fim, parecendo que o mesmo encontra-se em “stand-by”. Manuel Salvaterra relata que hoje estamos vivenciando a construção de uma nova etapa em razão do PERH e que este assunto deve ter um fim. Daniel leu o ofício que a CTG encaminhou em 03/08/2012 referente a apresentação realizada pela METROPLAN do andamento do convênio na referida época. Foi visualizada e lida a referida apresentação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

em power point onde constataram que as informações são vagas. Salvaterra explicou ao Diretor Marco Mendonça o que a CTG está planejando em fazer referente a criação da agência. Marco relata que a não continuação do convênio deu-se em função da viabilidade financeira, citou que em 2005 ocorreu um estudo da UNESCO, onde foi demonstrada a inviabilidade da criação e 03 agências no estado do RS, pois entre outros motivos, as mesmas iriam precisar de em torno 132 técnicos, onde a folha para a remuneração dos mesmos já passaria o valor disponível com cobrança, por exemplo, 0,01 centavo o valor médio para a irrigação. Marco comentou da criação de um Decreto para o Fundo de Irrigação usando o Fundo de Recursos Hídricos. Adolfo destacou que a estrutura mínima que o estado tem que oferecer é saber o valor da cobrança, pois a anos sempre se fala em torno de 1 a 2 centavos, sendo que estes valores não tem como cobrir as despesas. Marco deixou claro que o dinheiro da cobrança é público, que não é somente chegar com nota fiscal e pegar o dinheiro. Carmem Silva comunicou que o Presidente e o Vice presidente do Comitê Vacacaí e Vacacaí- Mirim se exoneraram dos cargos, sugeriu discutir as mobilizações dos comitês, da questão de ser sempre as mesmas pessoas. Destacou também que há muitas vagas abertas e que precisam ser preenchidas. Destacou-se a quantidade de sindicatos que estão sempre preenchendo vagas nas categorias, mas que nunca fazem mobilização. Há falta de comunicação entre os comitês, resultando em várias interfaces que nem os próprios têm clareza do que há, como exemplo, a transposição do caí no sinos, o despejo de esgoto de Canoas no Gravataí e assim por diante. Todos relatam a falta de presença do estado nos comitês.

Item 04: Assuntos Gerais – Daniel Schmitz ficou de apresentar na próxima reunião as informações solicitadas na reunião passada. Todos concordaram da realização de uma reunião no próximo mês, sendo assim a mesma ficou agendada para o dia 25/06/2014 na parte da tarde, porém ressaltou-se da necessidade de verificação do calendário da copa para não ser no mesmo dia que a reunião. Relatora Juliane Vedana Flor